

SEGURO DE CRÉDITO À EXPORTAÇÃO

Audiência Comissão de Finanças e Tributação
Câmara dos Deputados

Brasília, 09/05/2018

- Crédito à Exportação: Experiência internacional
- Processo de aprovação do Seguro de Crédito à Exposição
- Dados da carteira

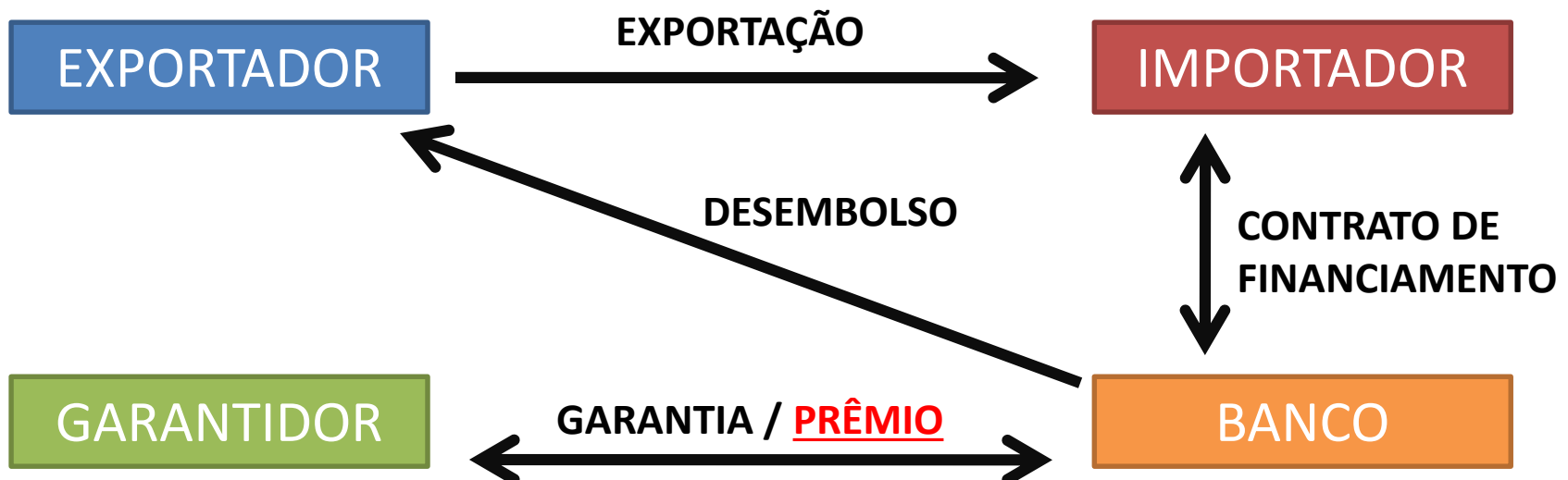
Crédito Oficial à Exportação: Prática Internacional

O que é o Seguro de Crédito à Exportação?

1ª etapa – negociação comercial



2ª etapa – garantia do FGE ao financiamento bancário



Crédito oficial à exportação é uma prática internacional

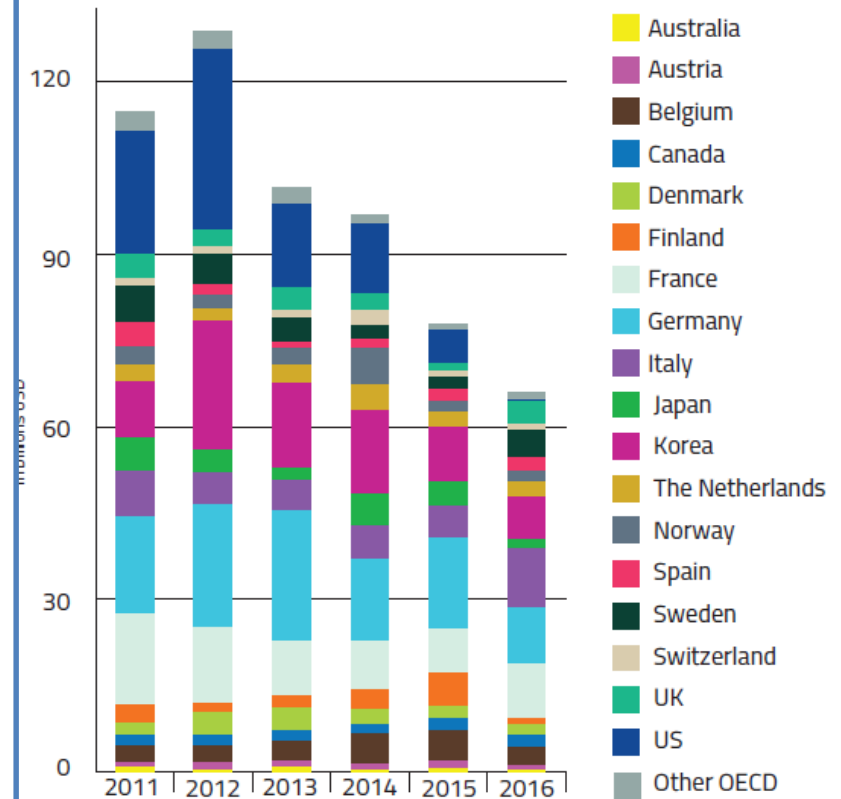
- Há **96 agências de crédito à exportação (ECAs)** no mundo (EX-IM, 2017).

- Na OCDE, o **Arranjo sobre créditos oficiais à exportação** disciplina as condições para o financiamento e garantias à exportação com apoio governamental.

- Brasil é membro do Entendimento Setorial Aeronáutico do Arranjo da OCDE

Volume apoiado de financiamento superior a 2 anos (em US\$ bilhões)

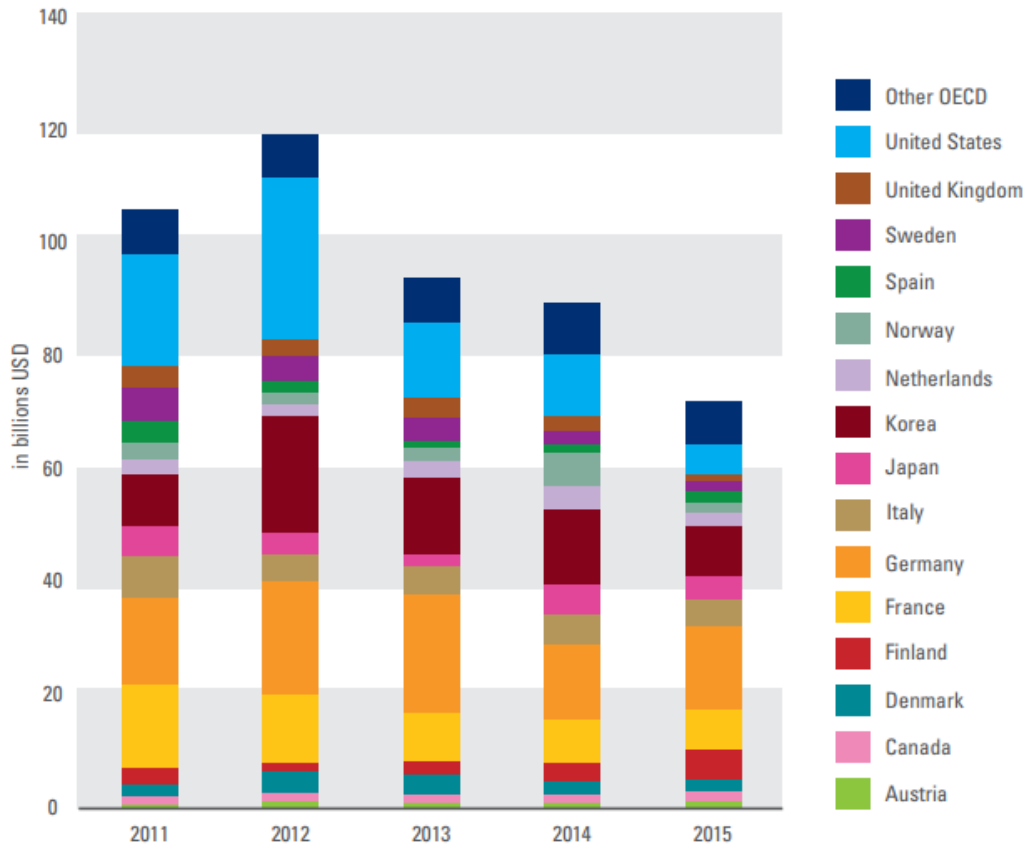
Figure 6: New OECD MLT Official Export Credit Volumes



Sources: EXIM, bilateral engagement, Berne Union, annual reports

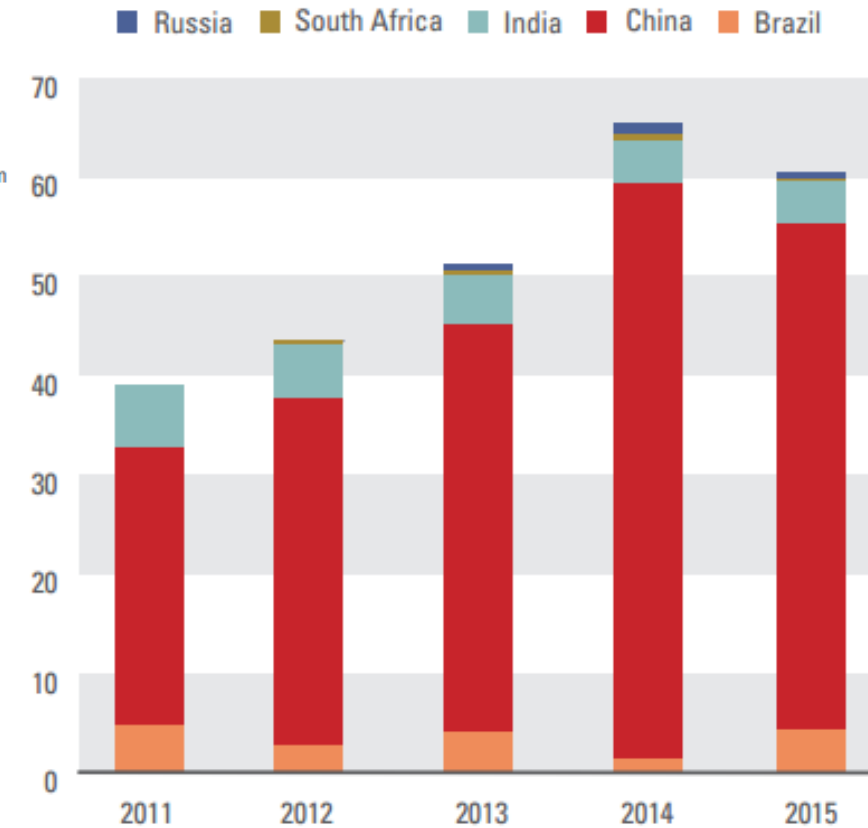
Países desenvolvidos e em desenvolvimento têm agências de crédito à exportação

FIGURE 5: New OECD MLT Official Export Credit Support Volumes



Sources: EXIM, bilateral engagement, Berne Union, annual reports

FIGURE 6: BRICS New MLT Export Credit Support Volumes



Sources: EXIM, bilateral engagement, Berne Union, annual reports

Há parâmetros internacionais para a atuação de agências de crédito à exportação

Acordos e organizações internacionais:



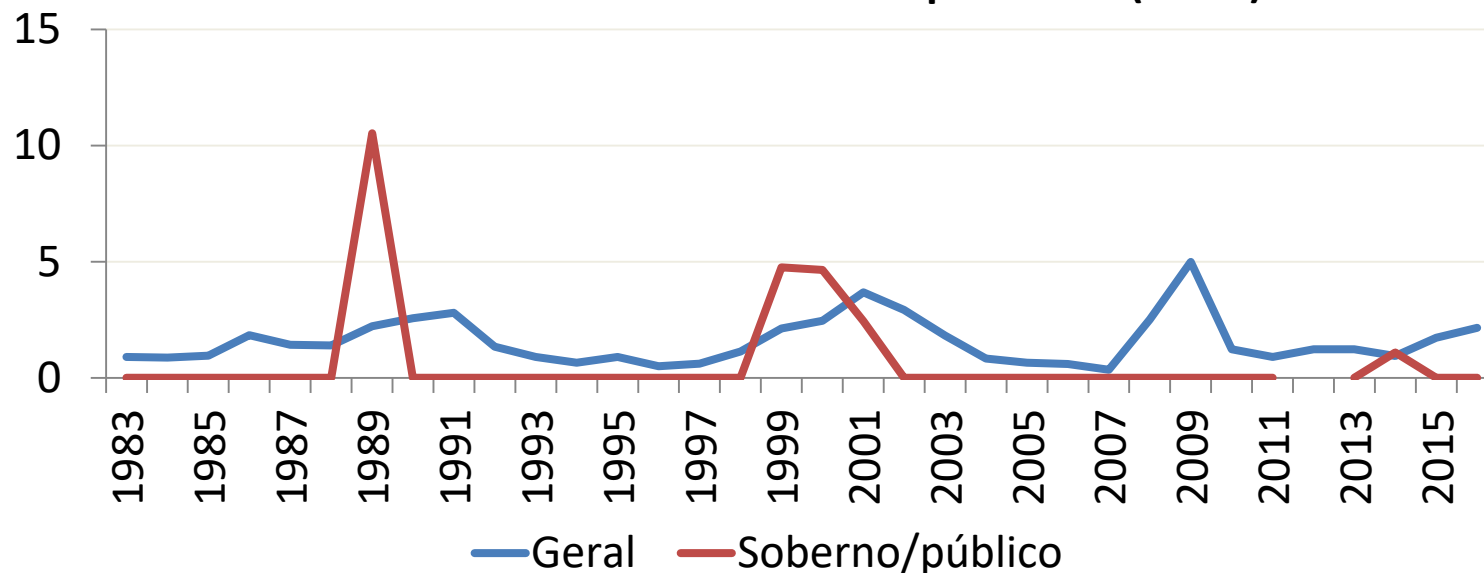
- Entendimento sobre Créditos à Exportação da OCDE – *Level Playing Field*.
 - Acordos Setoriais de créditos à Exportação – Ex.: ASU.
- Acordo de subsídios e medidas compensatórias da OMC.
- Taxa de juros definida no Arranjo: **CIRR**
 - Construída com base no título da dívida moeda da transação + 100 bps
 - Exemplo, dólar: US Treasury Yield 5y + 100 bps = 3,81% a.a.

Riscos políticos: mais raros e perdas maiores ...

**Probabilidade de inadimplemento de acordo com prazo da operação:
média geral versus devedores públicos 1970-2016**

Prazo (anos)	1	2	3	4	5
Soberano/público	0,54%	1,09%	1,56%	1,91%	1,21%
Geral	1,03%	2,06%	3,00%	3,78%	4,44%

Média anual de inadimplemento (% a.a)



... no entanto mais recuperáveis

Relação entre indenização e recuperação dos membros da Berne Union

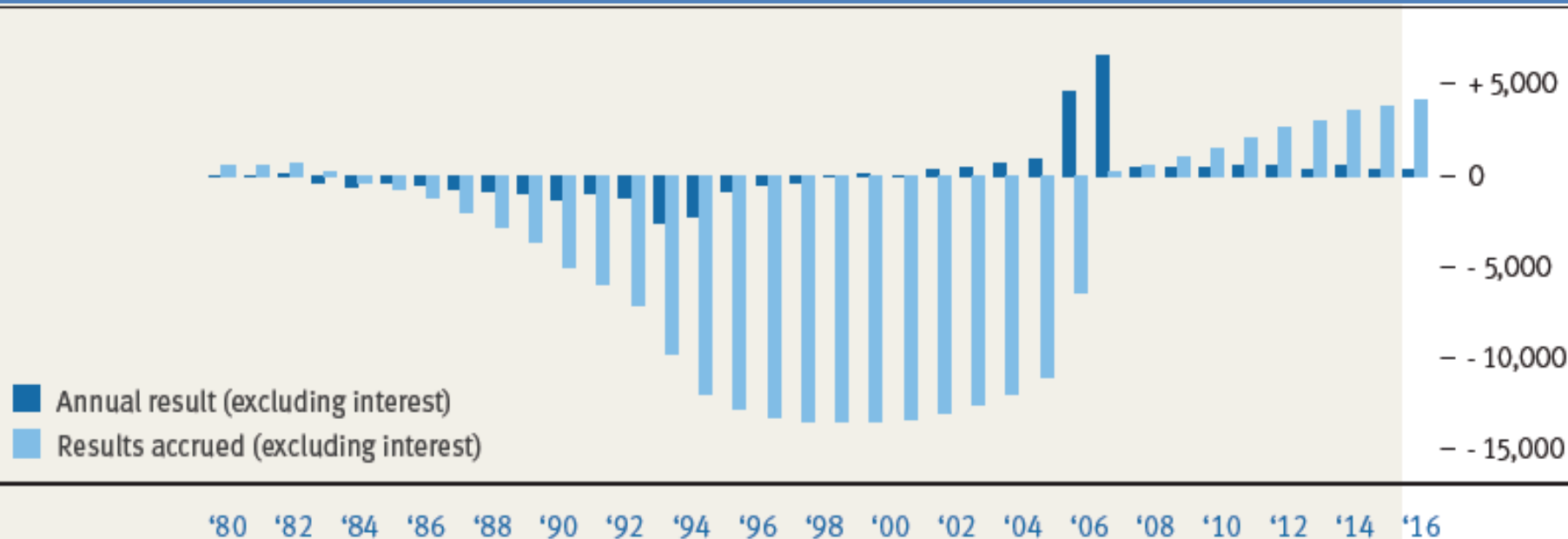
Valores acumulados entre <u>2005</u> e 2016	Indenização	Recuperação
Risco político	USD 9,7 bilhões	USD 80,3 bilhões
Risco comercial	USD 16,4 bilhões	USD 7,9 bilhões

Valores acumulados entre <u>2007</u> e 2016	Indenização	Recuperação
Risco político	USD 8,1 bilhões	USD 32,7 bilhões
Risco comercial	USD 14,1 bilhões	USD 6,0 bilhões

Governos podem pensar no longo prazo e nos benefícios indiretos

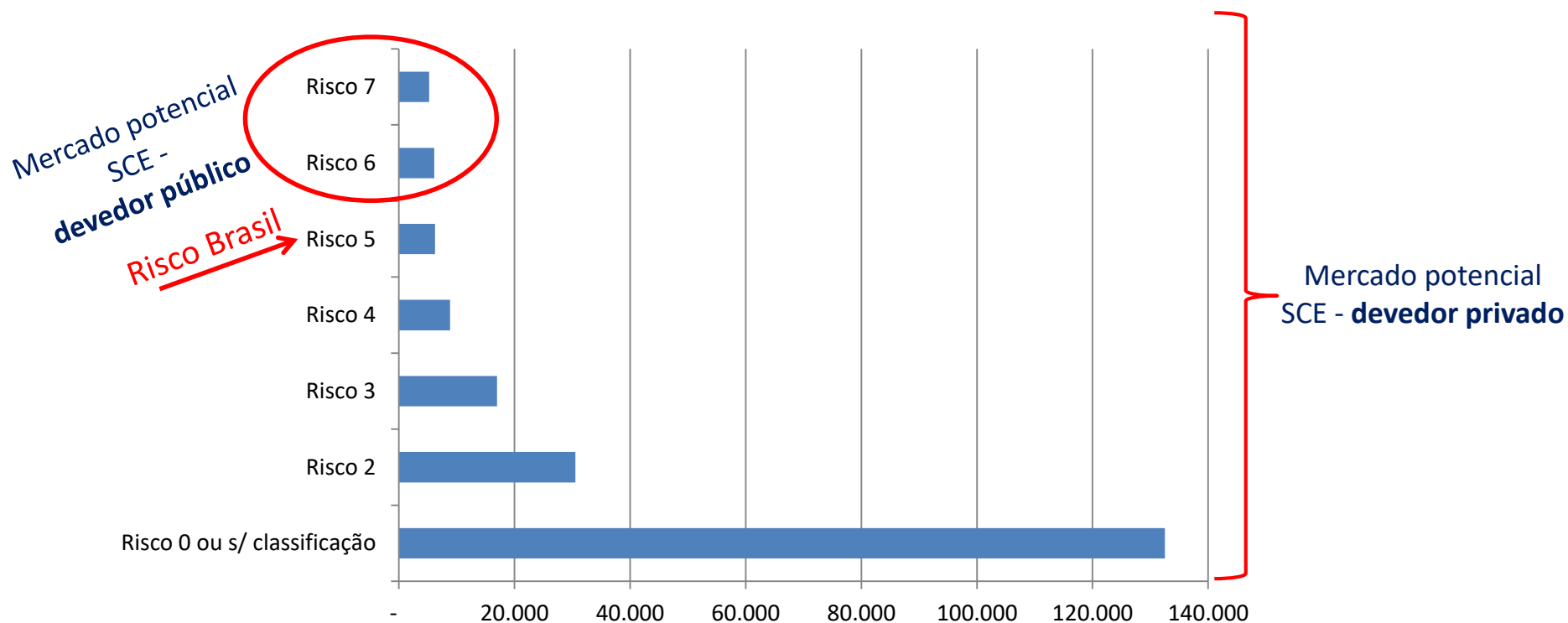
Avaliação de política pública também deve considerar efeitos indiretos (custo de oportunidade, subsídios, aumento nos salários, receita com imposto, elevação da produtividade, ganhos com inovação, etc).

RESULTADO ANUAL E ACUMULADO DO PROGRAMA ALEMÃO ENTRE 1980 e 2017



O Seguro só é vantajoso para devedores com risco maior do que o risco Brasil

Importações de bens e serviços de grupos de países por classificação de risco (2006-2016 / US\$ bi)



Fonte: World Bank e OCDE (jun17).

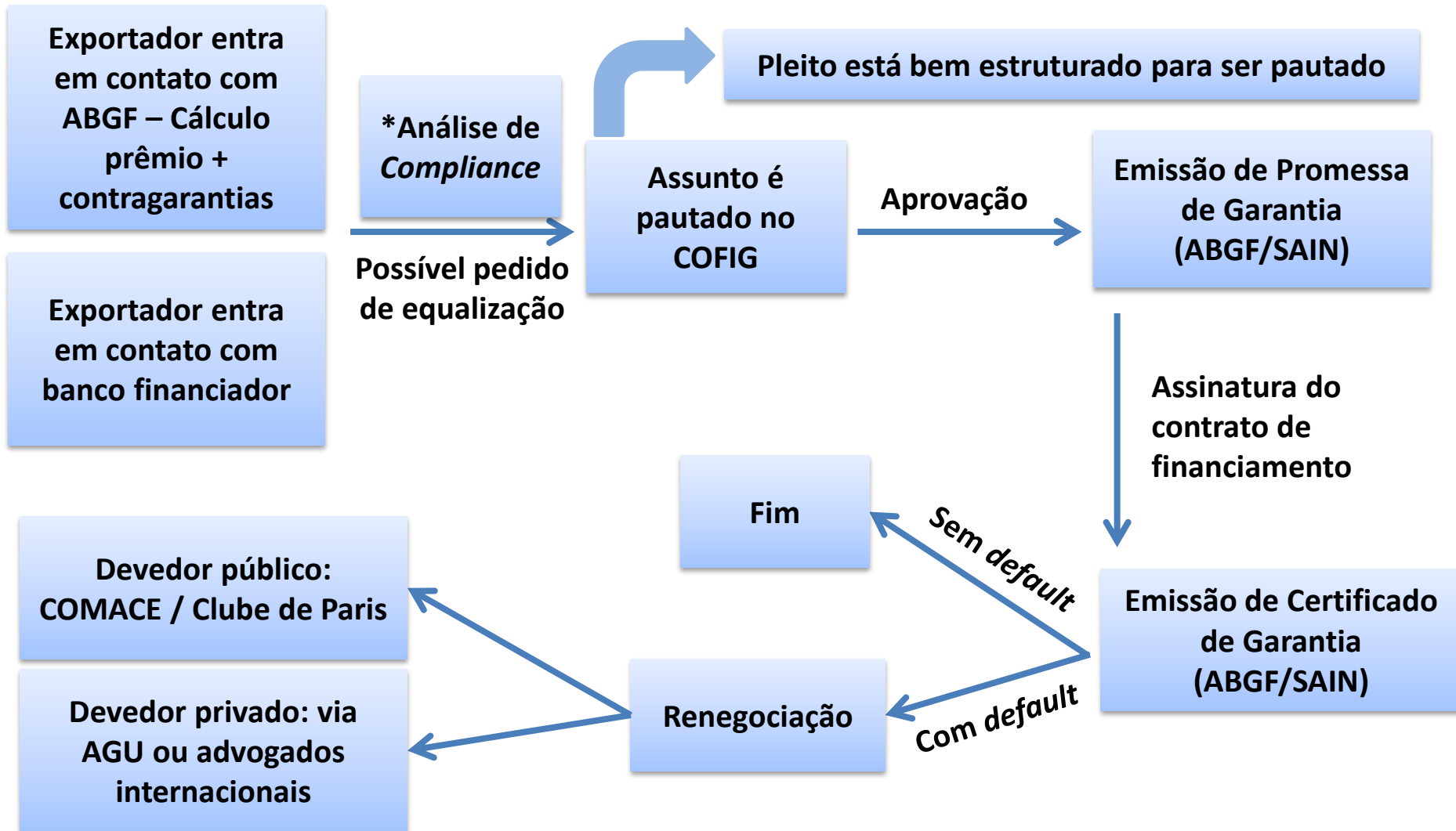
Países desenvolvidos também são mais concentrados em operações de maior risco

País	Grau de investimento	BB+ ou melhor	B+ ou pior	Sem rating
EUA	0%	76%	24%	0%
Alemanha	5%	33%	56%	6%
Suécia	2%	41%	56%	1%
Itália	0%	3%	85%	11%
Suíça	8%	28%	53%	11%
Áustria	6%	25%	48%	21%
Canadá	10%	40%	40%	7%
França	4%	19%	70%	7%

Fonte: US EXIM Bank. Report to the U.S. Congress on Global Export Credit Competition (Period: 2016).

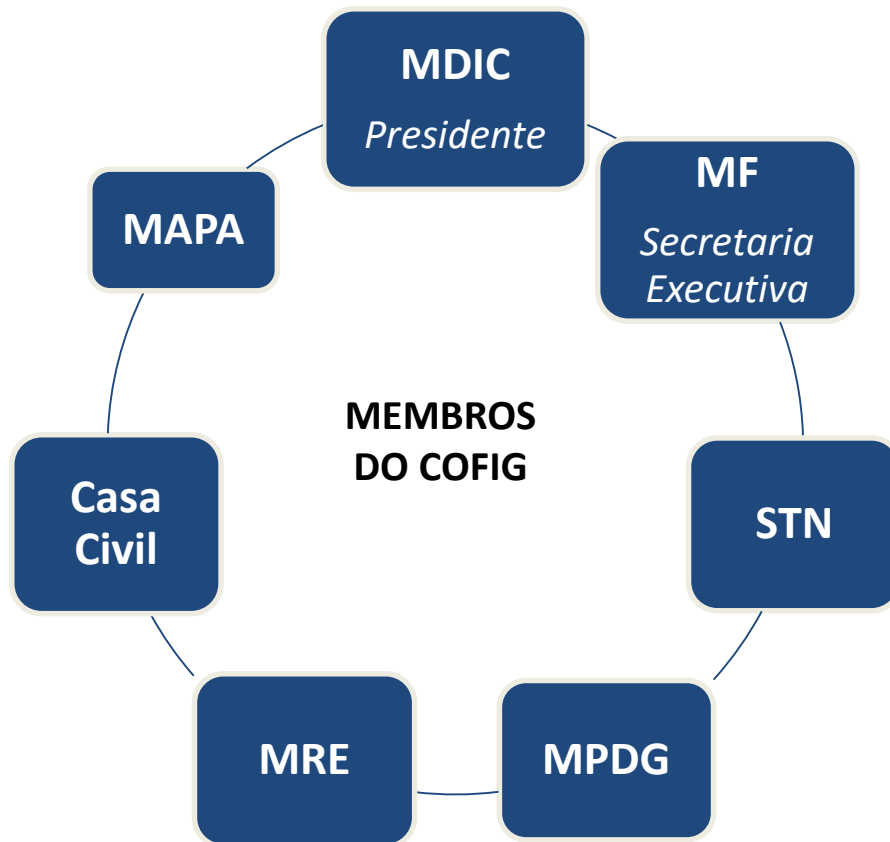
Seguro de Crédito à Exportação no Brasil

Governança do Seguro de Crédito à Exportação – complexo, longo e lento rito de aprovação



Governança do Seguro de Crédito à Exportação – deliberação por colegiado interministerial

COFIG – Comitê de Financiamento e Garantia às Exportações



FGE lastreia as operações do Seguro de Crédito à Exportação e é superavitário

Fonte para indenizações é fundos constituído por prêmio pago pelos garantidos.

R\$ mil	Despesas			Receitas			Resultado "operacional" (com base apenas na receita de prêmios)
	Devolução de prêmios (1)	Indenização (2)	Despesa total = 1 +2	Prêmios (1)	Financeiras (2)	Receita total = 1 + 2	
2007	-	4.641	4.641	51.232	551.999	603.231	46.591
2008	-	853	853	164.585	781.062	945.647	163.732
2009	-	770	770	212.424	882.457	1.094.882	211.654
2010	-	592	592	211.979	1.238.816	1.450.795	211.387
2011	-	137	137	289.043	1.465.841	1.754.885	288.906
2012	-	-	-	242.270	1.558.891	1.801.161	242.270
2013	-	51	51	382.885	1.819.642	2.202.527	382.834
2014	-	148	148	313.043	2.114.364	2.427.407	312.895
2015	112.312	-	112.312	224.120	2.713.980	2.938.100	111.808
2016	949	70	1.019	450.635	3.036.225	3.486.860	449.616

Governança do Seguro de Crédito à Exportação – controles internos e externos



Controle interno (SAIN/ABGF):

- Processos de diligência de todas as operações pleiteantes do seguro, para evitar apoio a empresas envolvidas em crimes de corrupção, lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo (desde 2016)

Controles externos (outros órgãos):

- Auditorias periódicas da CGU e do TCU
- Prestação de contas ao COFIG
- Diretrizes estabelecidas pela CAMEX (colegiado de Ministros)

Carteira do FGE

O Seguro de crédito à exportação é superavitário

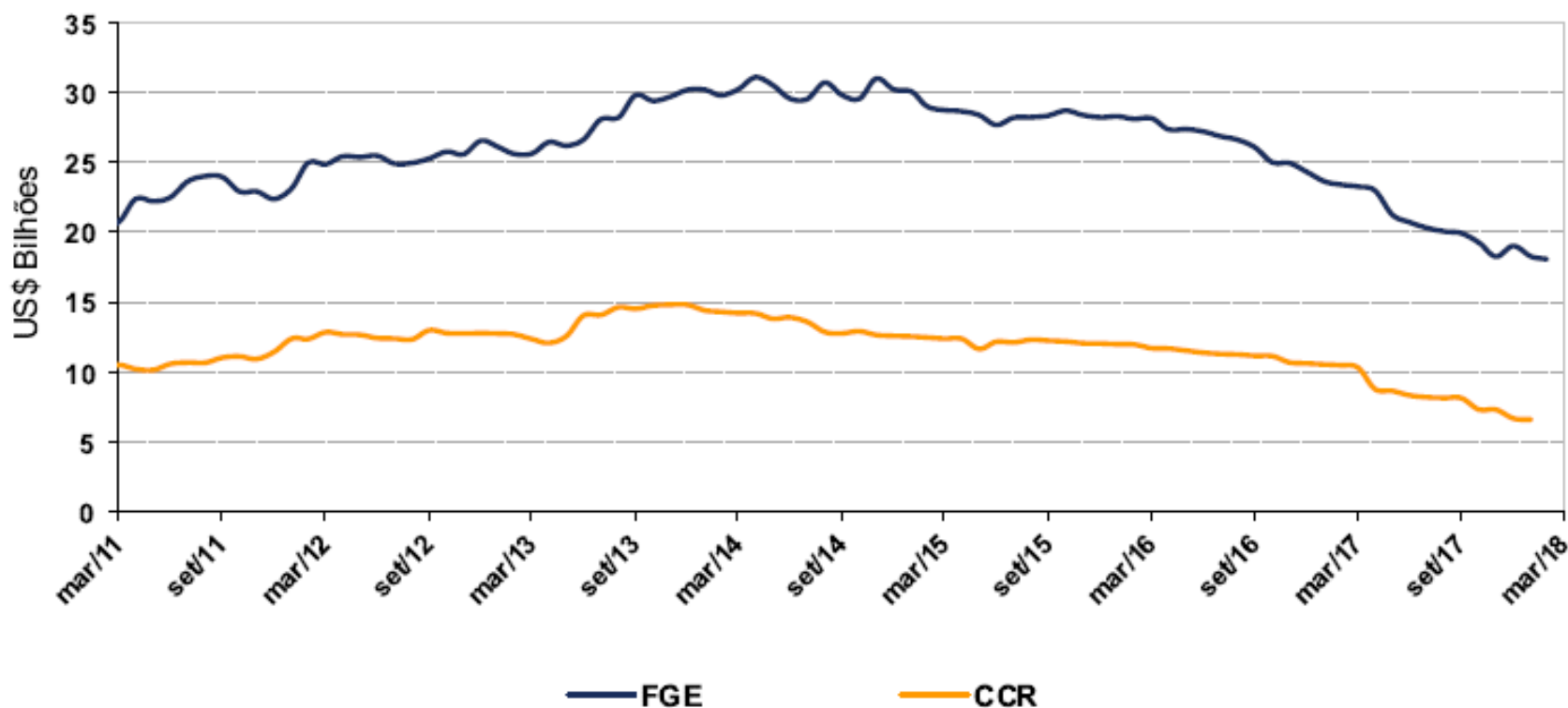
Dados de março de 2018

	Sinistralidade (<i>Loss Ratio</i>)	Valor (US\$)
<i>Prêmios Arrecadados</i>	(1)	1.333.376.862
<i>Indenizações Líquidas de Recuperações</i>	(2)	48.587.612
<i>PSL</i>	(3)	283.073.441
<i>IBNR</i>	(4)	53.131.878
Resultado Bruto - Regime de Caixa	(5) = (1) - (2)	1.284.789.250
Margem Bruta - Regime de Caixa	(6) = (5) / (1)	96,4%
<i>Prêmios Ganhos</i>	(7)	789.177.787
Resultado Bruto - Regime de Competência	(8) = (7) - (2) - (3) - (4)	404.384.856
Margem Bruta - Regime de Competência	(9) = (8) / (7)	51,2%
Loss Ratio I - Regime de Caixa	(10) = - (2) / (1)	3,6%
Loss Ratio II - Regime de Competência	(11) = - [(2) + (3) + (4)] / (7)	48,8%

Queda na exposição do FGE

Dados de março de 2018

Histórico da Exposição Total

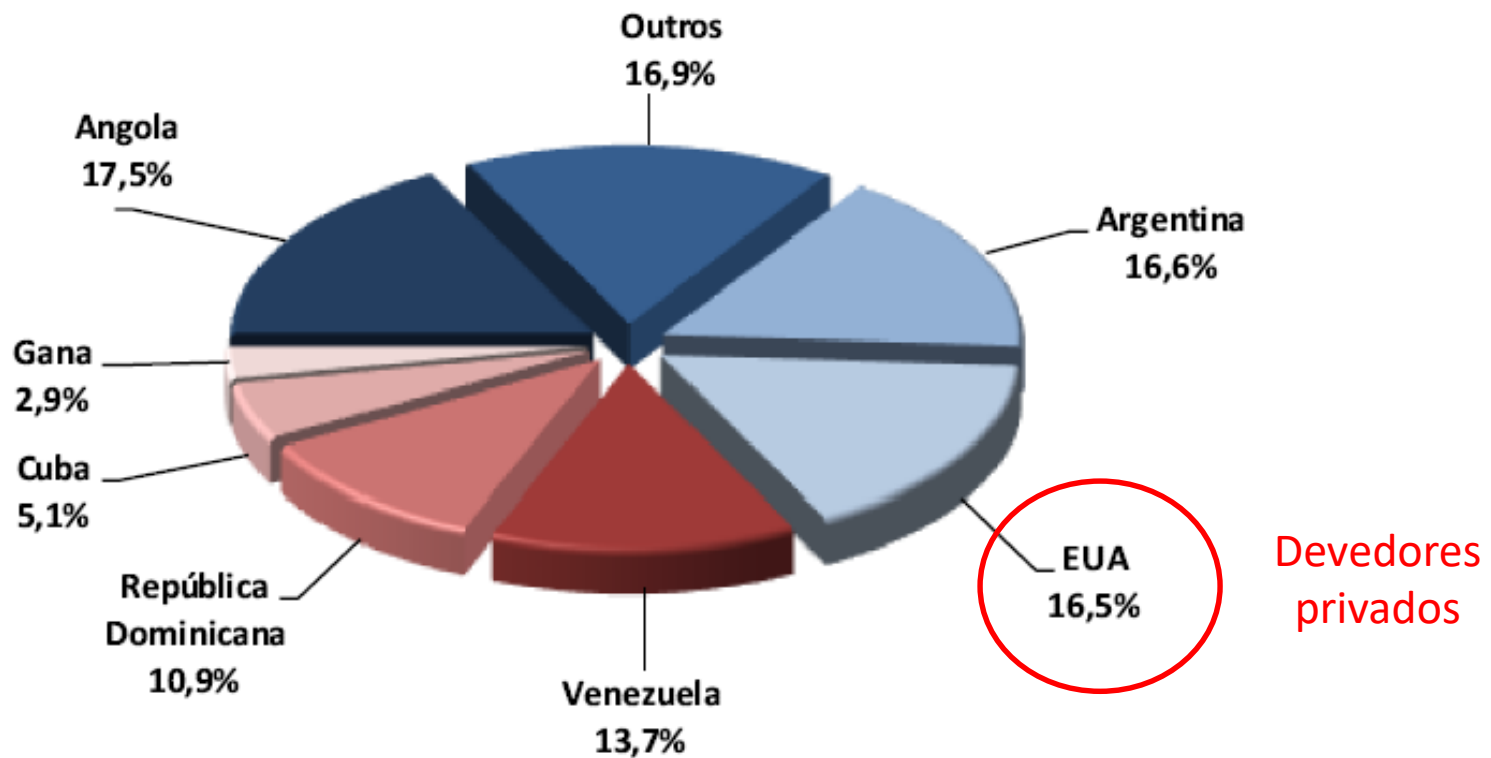


Exposição considera operações contratadas e aprovadas.

Concentração da exposição do FGE por país não é elevada

Dados de março de 2018

Exposição por País
Valor Total: US\$ 18,1 Bilhões



Conclusões

- O sistema de apoio oficial brasileiro à exportação segue a prática internacional.
- O seguro de crédito conta com mecanismos internos e externos de controle (*compliance*, TCU, CGU, informes ao COFIG e CAMEX).
- A exposição do país concentra-se em países de maior risco pois nesses casos há justificativa econômica e financeira para contratar a garantia brasileira.
- Há o risco de que nova instância de aprovação torne mais moroso um processo que já é lento.

Legislação

- [Lei 9818/1999 – Cria o FGE](#)
- [Lei 6704 /1979- Dispõe sobre SCE](#)
- [Dec 3937 /2011- regulamento do SCE](#)
- [Res Senado nº 48/2007 – Garantias da União](#)
- [Lei 11281 /2006- Recuperação de créditos](#)



Principais

[Dec 4929/2003 – Designa o BNDES como Gestor do FGE](#)

[Dec 4732/2003 – Dispõe sobre a CAMEX](#)

[Dec 4993/2004 - Cria o COFIG](#)

[Lei 9665/1998 - COMACE](#)

[Portaria MF 256/2015 – Alçada SAIN para aprovar operações.](#)

Obrigado!

Secretaria de Assuntos Internacionais
Ministério da Fazenda